



Um Arquivo Digital na FCT – os primeiros passos

Autor(es) da proposta

Suzana Oliveira^a, Paula Meireles^b

^aFundação para a Ciência e a Tecnologia, suzana.oliveira@fct.pt

^bFundação para a Ciência e a Tecnologia, paula.meireles@fct.pt

Resumo

A FCT, no âmbito das suas atribuições e competências, produz, recebe e guarda milhares de documentos digitais, e cujo volume se adensou após a desmaterialização de inúmeros processos, situação apressada, em algumas situações, com a chegada da pandemia.

Mas a sensibilidade para a Preservação Digital tem sido uma preocupação muito antes do COVID. Em 2016, com a criação do Plano de Preservação Digital para a FCT, seguindo as indicações da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) à época, procurou evidenciar os principais aspetos relacionados com o crescimento da informação digital na instituição, bem como alertar para os perigos da sua perda num curto, médio ou longo prazo, pelas razões mais diversas como sejam a rápida obsolescência de formatos, de *software* e de *hardware* ou a ocorrência de danos físicos causados por acidentes naturais ou outros. O levantamento de informação para este Plano permitiu identificar os Sistemas de Informação ativos e não ativos na instituição, utilizados pela direção, departamentos, divisões e grupos de trabalho, no cumprimento das suas funções e atividades diárias, cujos resultados viriam a permitir uma caracterização pormenorizada de todos os sistemas de informação da FCT.

A necessidade de tratamento da informação digital levou ao desenvolvimento e implementação de um sistema de gestão documental, tendo entrado em produção em 2018.

O Sistema de Gestão Documental da FCT, o Documenta, que de entre todas as suas muitas funcionalidades se destacam a circulação documental ou a produção de documentos digitais, permite também a classificação de documentos – com base no Plano de Classificação da FCT elaborado a partir da MEF/CLAV. Mas que, apesar de ser um sistema de informação versátil, tem também as suas limitações face ao volume de documentação que tramita e preserva, uma vez que uma das suas funções é também arquivar.



Um sistema de gestão documental é determinante para a constituição de um Arquivo Digital, ou seja, um repositório de todos os documentos de arquivo recebidos na instituição, nos seus diversos suportes, pelos diferentes canais de comunicação no âmbito de um mesmo processo: correio postal, correio eletrónico, *webservices* ou por carregamento de documentos. Irá permitir a consulta e a recuperação de informação imediata e de forma centralizada.

Um caminho que se está a fazer para a constituição do Arquivo Digital da FCT e que possa vir a ser um repositório com funcionalidades de preservação digital que permita a preservação e o acesso à informação a longo prazo.

Palavras-chave:

Informação digital
Gestão Documental
Classificação
Repositório

Público-alvo

Profissionais da Informação e da Documentação